



# Prefácio da Coleção de Ensaio Sobre Medicina Chinesa: Visões Filosóficas Sobre a Profissão

**Mao Jialing**  
Editor, Chinese Agency for Chinese Medicine  
and Pharmacology News

Do original em inglês  
Traduzido por Heiner Fruehauf

[www.classicalchinesemedicine.org](http://www.classicalchinesemedicine.org)

Versão em Português:  
Ephraim Ferreira Medeiros

[www.medicinachinesaclassica.org](http://www.medicinachinesaclassica.org)

Como drasticamente o tempo passou para a profissão da medicina Chinesa! Por um lado, temos as glórias do passado e as perspectivas do futuro, enquanto, por outro, temos a dura realidade do presente. O campo da medicina Chinesa está atualmente a sofrer um ataque implacável pela cultura tecnológica da ciência ocidental, lançando-o em estados alternados de dor e alegria. No processo de modernização conseguimos conduzir o nosso campo de estudo com uma roupagem de trajes contemporâneo, mas para isso pagamos um preço muito alto: A constante dor e desconforto de vermos violados os princípios fundamentais da medicina Chinesa todos os dias, e mais importante, estamos sendo testemunhas do desaparecimento da sua alma e do seu espírito. Esta situação, onde um verniz brilhante de cor externa desmente as condições terríveis no interior, provocou um estado de desorientação grave na profissão. Depois de uma explosão inicial de entusiasmo, muitos profissionais da medicina Chinesa, tornaram-se deprimidos, sem saber em que direção ir ... Por vários milênios, a medicina Chinesa era o único sistema de medicina na China. Recentemente, ela teve de ficar cara a cara com a situação cruel de concorrência no mercado moderno, um processo que levou à perda de quase todo o seu "território" anterior. Existem muito poucos hospitais de MTC ainda hoje, que podem sobreviver oferecendo "exclusiva" e "puramente" serviços de medicina Chinesa sem ver os doentes desaparecerem. A maioria dos hospitais de MTC, por isso, colocou uma série de serviços de medicina ocidental em áreas de especialidade para a sobrevivência de sua instituição, baseando-se no fluxo constante de renda que o negócio da medicina ocidental tende a garantir num ambiente moderno. Os números oficiais, recentemente lançados pelo Ministério da Saúde da China, refletem essa situação: em 2004, havia 5,58 milhões de praticantes de medicina ocidental na República Popular da China, em comparação havia 407.200 profissionais registrados da medicina Chinesa, similarmente, 16.800 hospitais da medicina ocidental e 2.600 hospitais de medicina Chinesa.

Gostaria de salientar que estes números não refletem apenas a atual quota de mercado da medicina Chinesa no ambiente atual de saúde pública, mas também num certo grau refletem sobre a sua eficácia. Embora ainda possamos nos encontrar em posição de citar uma infinidade de casos em que a aplicação das modalidades tradicionais resultou em um resultado positivo, estes não são capazes de modo algum de provar a eficácia geral da medicina Chinesa como é praticada hoje. Se a medicina Chinesa realmente fosse eficiente atualmente, seria possível haver uma diminuição da sua parcela de participação os quadros de saúde pública? Durante as últimas décadas, o cenário da MTC tem experimentado um desenvolvimento rápido, sem dúvida poderia-se ver isso como o período de crescimento dramática desse campo. Ao mesmo tempo, porém, surgiu também como o período de crise mais preocupante no que diz respeito à qualidade do conteúdo acadêmico e do talento humano. Quando examinamos as razões para esta situação lamentável, nós achamos que eles podem ser resumidos em três categorias a seguir, todas as quais atualmente determinam e limitam severamente o desenvolvimento existencial da medicina Chinesa:

1. A degeneração dos recursos humanos na profissão da medicina chinesa. Este problema é claramente causado pelo atual sistema de educação na MTC. Embora este dilema tenha soluções óbvias, como a reforma do atual currículo padronizado nas escolas do Estado, é uma tarefa verdadeiramente assustadora considerar o possível efeito de uma grande mudança nessa área se consideramos o atual ambiente intelectual e as demandas econômicas do mercado da medicina moderna. Instituições contemporâneas de MTC estão naturalmente seguindo as necessidades do mercado, portanto, e produzindo "talentos" na MTC, que claramente não são verdadeiros médicos da medicina chinesa, mas simplesmente trabalhadores adequados aos hospitais de MTC e que ganham a vida vendendo serviços de medicina ocidental e produtos farmacêuticos.
2. As mudanças ambientais que afetam plantas medicinais e espécies animais, incluindo mudanças em sua eficácia medicinal. Muitas plantas e animais foram recentemente declarados como espécies protegidas, e tornaram-se assim fora dos limites para uso em fitoterapia, ou precisam ser substituídos por ervas similares. A crise atual na disponibilidade de recursos genuínos da medicina chinesa medica produziu uma situação em que, mesmo se um diagnóstico diferencial é correto, a prescrição adequada, não pode ser mais emitida.

A ocidentalização da super-estrutura administrativa da medicina Chinesa. Este problema é o gargalo mais crucial que limita severamente o desenvolvimento da medicina Chinesa. É extremamente difícil mudar o sistema estabelecido, desde que se tornou uma entidade rígida em seu próprio direito, assinalada por princípios equivocados.

Se o campo da medicina chinesa continuar a se desenvolver de acordo com a diretiva da moda de "glorificar o que é superficial e destruir o que é profundo" não vai demorar muito para a cadeia de transmissão do conhecimento verdadeiro ser quebrada, e a quota de mercado da medicina Chinesa vai escassear para baixo até chegar a zero, até haver mais nada, apenas uma concha vazia permanecerá da profissão da medicina Chinesa. Em termos pessimistas e talvez exagerados podemos dizer que a profissão da medicina chinesa está atualmente enfrentando uma morte lenta e silenciosa. Milhares de anos de conhecimento acumulado experiência foram num "flash" tornados apenas "mais um assim como o resto do mundo", por ter se tornado "científico". O preço: o sacrifício de seu sabor único e benefícios clínicos. Isto realmente seria uma "revolução" que nos dá motivos para alegria, ou na realidade é uma "tragédia", ou mesmo um "pecado" ? Porém nossa forma de olhar para o desenvolvimento da medicina chinesa atingiu um estado de crise extrema! Estas podem parecer palavras vazias, talvez exageradas, mas acredito que a história será o juiz verdadeiro desta afirmação ... "

Precisamos revitalizar a medicina chinesa! Precisamos promover um renascimento da medicina chinesa! Precisamos salvar a medicina chinesa! "Por quantas já estamos gritando essas palavras de ordem, e quantas medidas administrativas foram criadas para apoiar, proteger e desenvolver o campo da medicina chinesa, mas aqui estamos anos depois e ainda falando sobre exatamente as mesmas questões. Os velhos problemas ainda são problemas, presos em um círculo vicioso que vai para frente e para trás em um labirinto de perguntas que nunca mudam: "O que é a ciência?" A medicina chinesa é uma ciência? "Se a medicina chinesa é uma ciência, que tipo de ciência que é? "Se a medicina chinesa não é uma ciência, então o que é?" .... Só podemos responder a essa série de perguntas de forma adequada, se avançarmos para um nível mais profundo e fundamental do discurso, pela compreensão do significado científico da medicina chinesa, e procurando as bases filosóficas que qualificam a medicina chinesa como uma disciplina científica de pleno direito . Só então poderemos gerar um conjunto de medidas administrativas e diretrizes que possam fazer justiça à natureza única e as vantagens inerentes da medicina chinesa, e só então é que a desigualdade persistente entre os dois sistemas de medicina será resolvida. Só neste tipo de ambiente o objeto genuíno pode prosperar novamente.

***Trecho do prefácio da obra Cong zheyuan kan zhongyi (Beijing: Beijing Keji, 2005) de Chen Guiting and Mao Jialing, cols.,***